

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Terça-feira 4 de Setembro de 1877

BRAZIL

REVISTA DOS JORNAES

Capital, 2 de Setembro de 1877

Diário de S. Paulo. Parlamento; Parte oficial; Variedades — Lenda; Publicações pedidas; Gazetinha; etc.

onde se lê o seguinte:

ESTRADA DE SERRA — Ele o resumo do balanço da receita despesa do custeio da da Santos a Jundiahy, no trimestre de Junho proximo findo:

Receita	185.721.630
Despesa	77.590.840
Saldo	109.125.820
Saldo dos meses de Janeiro a Maio	860.360.800
Saldo total do semestre	988.485.500

A Província de S. Paulo. Revista dos jornaes; Folhetim com o título — O Messias Brasileiro, por M.; Notícias da corte; Secção livre; Noticiario, etc.

A Sentinella. Um artigo editorial trata das notícias propagadas por alguns jornaes acerca da reclamação da condessa Lambertini à honra do falecido cardenal Antonelli, apresentando-se aquela dama como filha desse notável homem d'Estado, e também acerca da morte do Papa Pio IX, pois fazem circular que elle já é falecido há dois annos, e que quem está cingindo a tiara pontifícia é um sacerdote muito parecido com aquele Papa, encerrado no Vaticano pelo mesmo falecido cardenal Antonelli.

Diz a Sentinella que é para lamentar que haja muitos que dão crédito a pétas tão grosseiras.

Seguem: Variedades — O syllabus (continuação); Carta particular dirigida do anacrusio de Lacerda a um dos redactores do Apostolo; Credo (p. 18), por J. J. Teixeira; Allocução dirigida por Antonio Carlos Ribeiro Machado de Andrade e Silva ao primeiro imperador com o fim de resolvê-lo a voltar ao Brasil; Noticiario; Expediente do bispo, etc.

PARLAMENTO

Senado

Na sessão de 31 do passado

O SR. PRESIDENTE declarou que ia submeter ao apoianto o art. 1.º do projecto do sr. marques do Herval relativo ao soldo dos oficiais do exercito, offerecido na sessão de 28 do corrente, visto ter na forma do regimento o autor retirado do art. 2.º, passando o art. 3.º a ser 2.º.

Depois de lido foi submetido ao apoianto e mandado imprimir para entrar na ordem dos trabalhos.

Na ordem do dia entrou em 2.ª discussão e foi regredida a proposição da camera dos sr. deputados n.º 11 do corrente anno, autorizando o governo a mandar admitir a exame das matérias do 1.º anno da faculdade de direito de S. Paulo o estudante Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça Junior, depois de aprovado em geometria.

Seguiu-se em 2.ª discussão a proposição da mesma camera n.º 155, do mesmo anno, autorizando o governo para mandar admitir à matrícula em qualquer das faculdades de direito do Império, o estudante Antonio Fernandes Werneck Moreira, dispensado a preceção dos exames preparatórios de português, francês e inglês.

FOLHETIM (23)

OS DESHERDADOS
(SCENAS DA DESGRAÇA)

ROMANCE POR

D. MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZ

LIVRO SEGUNDO

UM AMOR INCOMPREHENSIVEL PARA O VULGO

IX

Uma tormenta após aurora boreal
(Continuação)

Por impulso próprio, Gaspar não teria escrito a Isobel chamando-a, senão que teria ido buscá-la.

Nas o alçade, que era um destes homens que, no melhor bôf de mundo e com toda a candura, falam mais prejuizo que um maledo, disse-lhe, quando Gaspar, que lhe estava vivamente agradecido, lhe pediu conselho:

—Sujamos prudentes: ella que disse isso, é que a coice não foi tão grave como parecia; estima-se e deseja unir-se a ti; é necessário porém disputar-lhe um pouco esse desejó, mostrar justa simpatia; nada se perde em que por lá pa-sa algum tempo, porque os casas onde está não têm nenhum máu exemplo, nem ouve sendo bons conselhos.

Gaspar esperou em trâ hora, contra vontade, e sofrendo por agradecimento e respeito ao alçade.

Quando um mês depois foi com Justo a Madrid a casa do Restituto, achou singular que se ouvir como o alçade no gabinete onde estava Restituto e Eugenia, não aparecesse Isabel.

O SR. DIAS DE CARVALHO, tendo os dias requerido o adiamento da discussão de um projeto que continha disposição semelhante à deste, julgou-se, por coincidência obrigado a requerer também o adiamento da presente discussão, até que conste a sanção da resolução que lheimmediata.

Vem á mesa, é lido, apoiado, posto em discussão e aprovado, o seguinte requerimento:

—Alquele que lheu adiada a discussão pelo mesmo prazo porque já o senado votou adiamento de igual proposta, 31 de Agosto de 1877.—Dias de Carvalho.

Entrou em 2.ª discussão a proposição da mesma camera n.º 230, de 1871, declarando isentas de penhoras e arrestos as pensões auferidas pelos pensionistas do monte-pio geral, estabelecido na corte.

O SR. CRUZ MACHADO observa que, em vista das alterações feitas nos estatutos do monte-pio, tem-se julgado desnecessário este projecto: parece-lhe, portanto, conveniente que a resolução passe, para evitar dúvida.

Fim o debate votou-se e foi aprovada para passar a 3.ª discussão.

Seguiu-se em 1.ª discussão o projecto do senado — E—de 1874, reformando os arts. 232, 283 e 284 do código criminal, sobre sociedades secretas.

O SR. MENDES DE ALMEIDA acha muito importante a disposição deste projecto, mas pressa que não convém discuti-lo sem ouvir previamente a comissão de legislação.

Vem á mesa, é lido, apoiado, e entra conjuntamente em discussão o seguinte requerimento:

—Requerido que o projecto seja remetido à comissão de legislação para sobre elle interpor o seu parecer.—Candidato Mendes.

O SR. FIGUEIRA DE MELLO não se oppõe ao requerimento, porque está convencido que qualquer que seja o projecto apresentado por algum representante da nação, nenhum valor tem se não for balhado pelas autoridades do governo. Esta de que se trata, proposto pelo orador quando estava em oposição, não podia ver favorecido pelo ministerio de então, nem foi considerado pelo actual. Portanto, já sabe que destino se lhe ha-de dar.

O que não esperava era que o nobre senador pelo Maranhão fosse o primeiro a levantarse para pedir o adiamento, logo em primeira discussão, sem nem ao menos esperar que passasse à 2.ª. Com efeito, atentou as opiniões do nobre senador, não era de crer que assim procedesse, desde que o fim d'este projecto é destruir as sociedades secretas que estão estigmatizadas pela egrégia e constituem a chaga purulenta que mina a sociedade.

Feta esta observação, o certo de que só o governo podia fazer passar qualquer medida no nosso parlamento, declara que não se oppõe ao requerimento de adiamento, e até pedir à ilustrada comissão não se apressar tanto em dar seu parecer.

Fim todo caso, deixou o projecto entregue ao seu destino.

O SR. MENDES DE ALMEIDA, propondo o adiamento, não d'entendia a importância e utilidade do projecto, se convinha salvá-lo a 1.ª discussão, não convinha nôo nobre senador pelo Ceará propor esse adiamento; nôo havia pois razão alguma para que viesse levar de incômodo ao orador.

Acha que o nobre senador foi até ingrato, porquanto o silêncio e outros signos que tem demonstrado no sentido de levar o orador a crer que não era o projecto não seria aprovado em 1.ª discussão, como que o seu público requerimento será rejeitado.

Fim o debate votou-se e foi rejeitado o requerimento do sr. Mendes de Almeida.

Proseguiu a discussão do projecto, e não havendo quem pedisse a palavra, foi também rejeitado.

Entrou em 1.ª discussão o projecto do senado — L—de 1873, declarando que não ficaram extintas pelos arts. 22 e 23 o t. n. 2033, de 20 de Setembro de 1871, as alcadas dos juizes de paz e municipais de julgarem conflituavam etc.

O SR. CORRÊA, entendendo que nenhuma sentença deve tornar-se definitiva, sem que seja confirmada por magistrados titulares, vota e critica o projecto, convencido de que nem mesmo restauração do que esteve

Além disto, os d'ss espousos não se atraem a olhar sempre para Justo nem para Gaspar.

Estavam em silêncio, como que aturdidos.

—Mas que é isto? disse d. Justo. Onde está a Izabel? I que faz que não venha abraçar seu marido?

—Está fôr, disse Restituto, a quem parecia ter inchado a língua, e proague a si mal as palavras;

Gaspar fizer-se muito perturbado.

Entrevia o que quer que fosse, de terrível para elle no escaudamento, na perturbação dos dois esposos.

D. Justo achava também singular o aspecto dos seus parentes.

—Está fôr? disse elle. Mas onde?

—Foi com a criada aqui desta comprar umas baguettas, disse Restituto com muito mais dificuldade.

—Nada, nada, torcou Justo com a sua rude franqueza; sucede alguma coisa má, que não queres dizer.

—Pois bem, exclamou Eugenia; se por sim hão de saber tudo, de que serve occultar-o? A Izabel já cá está.

Gaspar sentiu-se acometido de uma vertigem.

Justo fez-se pallido, e os olhos irradiou um desprido colorido.

—E donde é tâ? perguntou em rude tom de reprovação.

—Quem sabe onde estará replicou soturnamente d. Eugenia. Nós não podemos encarristá-la debaixo da chave; esta máquina dissecar a criada que a menina Izabel não estava em casa... podia ter ido passear, com quanto isso fosse extraordinário... mas ninguém vai a passeio levando o bebê e tudo quanto lhe pertence.

—Uma foguê! exclamou chato de colera o alçade.

—Mas vê-de não d'rem por causa alguma?

—Hum... eu peço minha parte, para vi que me fizesse desconsolar, disse Restituto; elle andava contente, falava muito de seu marido, e dizia que o que mais desejava era juntar-se com elle. Quem havia de imigar!

—Pois eu notei, sim, disse Eugenia; elle porém soube enganar-me.

estabelecido antes da reforma judiciária elle deve ser aprovado.

O SR. FIGUEIRA DE MELLO explica que seu fim, offerecendo este projecto, foi evitar que em causas de menor importância que 50000 se admitem apelações das sentenças dos juizes de paz. Era isto o que a ele dispunha apto a reforma judiciária, e o que lhe parece muito conveniente, para que questões de valor mínimo, como 150 e 200, não possam dar lugar a apelações que custam muito mais que a importância demandada.

Fim o debate votou-se e foi o projecto rejeitado.

3.º dito, Casimiro dos Santos Pinto.

—Em 24:

Foram nomeados: Tabellários do público, judicial e notas do termo de Santa Rita do Paraiso, o cidadão Firmino Augusto de Uhlôa Cintra.

Escrivão de orphões e ausentes do mesmo termo, o cidadão Pedro Alexandrino Leite.

Foi concedida exoneração:

Ao dr. Bras Barbosa de Silva, do cargo de 3.º suplente do juiz municipal e de orphões de Bananal.

A Francisco Antônio Meira, do de subdelegado de Batatas.

Foram nomeados:

1.º suplente do delegado de S. Carlos do Pinhal, o cidadão José Bento Rodrigues da Na-cimento.

2.º dito o ed. da Araras, Francisco José de Araújo.

3.º dito do subdelegado de Santa Iphigenia, o cidadão Francisco Augusto Pereira Borges.

—Em 25:

Foram nomeados:

2.º suplente do juiz municipal e de orphões do termo de Baturité, o alferes Manoel Rodrigues Simões.

Foi concedida a Manoel Antônio da Cunha exoneração: da cargo de 3.º suplente do delegado de S. Carlos do Pinhal.

Foram nomeados:

3.º suplente do delegado de S. Carlos do Pinhal, o cidadão Alfonso Botelho de Abreu Sampaio.

1.º dito do da Araras, Antônio Camargo Bittencourt.

Subdelegado de Botucatu, o cidadão Francisco Barbosa de Almeida Melo.

1.º suplente do mesmo, o cidadão José Elias da Amorim.

Subdelegado de Tatuhy, José Lobo de Alberti.

1.º suplente do mesmo, Tristão Pires de Almeida.

2.º dito, Manoel Augusto das Chagas.

3.º dito, Luis Gomes de Campos Leite.

—Em 31:

Foi concedida ao professor da cadeira de primeiras letras do Colégio de Santos, Antônio Ribas de Aguiar, remoção para a freguesia de S. Pedro, município da Constituição.

Correio geral — Conta haja publicamente que o honrado tesoureiro dessa repartição foi suspenso por ter sido encerrado um desconto superior a 9.000.000 réis.

É um facto que deve magoar a todos quantos conhecem a probidade desse digno funcionário que é geralmente reconhecida.

Lamentamos, pois, a ocorrência que tem vexar um cidadão justamente considerado, um velho e respeitável servidor do Estado.

Não se devendo sem provas lançar a culpa sobre o tesoureiro e mesmo sobre outro qualquer empregado, pois é bem possível ter-se dado a engano ou erro da respectiva inscrição, ou é devido ao imenso e variado trabalho do

- 5.º Francisco Urbano da Silva Ribeiro.
6.º José Antônio da Rocha.
7.º José Quintino de Castro Leão.
8.º José Antônio da Rocha Viana.
9.º Quintino José de Miranda.
10.º Joaquim José Henriques.
11.º Francisco da A. s. Oliveira Maciel.
12.º Pedro Antônio da C. da M. Freira.
13.º Joaquim de Paula Pessas de Lacerda.
14.º Marcos Antônio Rodrigues de Souza.
15.º Manuel Pedro Alvarez Moreira Villalobos.
16.º Antônio Militão de Britto Guimarães.
17.º Antônio Carneiro de Campos.

Telegrams — A *Gazeta de Notícias*, de 2 publ. com os seguintes:

Londres, 28 de Agosto.

Russos derrotados nos Balcãos e na Armênia.

Pára, 28 de Agosto.

Gambetta está sendo processado.

Festa de caridade — No dia 16 do passado dia realizou-se em Lisboa uma festa no jardim dos Reis-cremes Whittroye, em benefício das vítimas da seca do Norte do Brasil.

Todas as folhas daquela capital falam com verdadeiro sentimento do flagelo que actualmente estão sofrendo diversas províncias do império, pedindo o povo à Ribeirão que contribui com seu bônus para mitigar os sofrimentos de seus irmãos de Santa Cruz.

Corveta Bahiana — Consta por comunicações recebidas de é iminente desta corveta, que, além de ter cupim, o urro agora também faz aguia.

Santos — Do «Diário de 2 do corrente»:

SENTENÇA CONFIRMADA — A Relação do distrito confirmou a sentença do juiz de direito da comarca, dr. Marcos Antônio, na causa de liberdade de Jacintinho, ex-dr. dr. Artur Ramires Esquivel, sendo relator o sr. Villaça juiz os srs. Brito e Uchôa; contra o voto do sr. desembargador Brito.

Foi esta uma questão importante.

O menor Jacintinho fôr libertado em testamento feito por sua senhora, que, antes de morrer, deixou ao dr. Artur Esquivel, revogando assim em parte o testamento.

O advogado dr. Ribeiro Campos propôz a ação de liberdade por Jacintinho, allegando que o facto da doação não podia revogar o testamento.

A sentença, agora confirmada, foi-lhe porém contraria.

Desastre — Na noite de três dias um homem que trabalhava na pedreira do Pacheco, tendo a seu lado uma carroça, escapou da perda de vida, pelo desabamento de uma grande pedra, que, caindo subitamente sobre o carroça, esmagou o animal atrelado a elle, e deixou bastante maltratado o trabalhador.

Foi este recolhido ao hospital.

Contantemente se estão repetindo factos destes, provocados pela maneira perigosa porque se faz o trabalho da extração das pedras.

— A Lei de 2 do corrente noticiou que para os espetáculos que a sr. d. Emilia Adelaido pretende dar em Santos restam por assignar apenas seis camarotes; e o que denota ainda mais a encenação que há de velha é o propósito em que muitas senhoras estão dispostas para as cadeiras.

Theatro S. José — O espetáculo em benefício do maestro cavalheiro sr. Cacopa foi uma bela festa artística.

Esse exímio artista demonstrou que além de ser um abalizado compositor musical é um instrumentista digno de todo o apreço.

Nas variações de contra-baixo que tocou com admirável perícia deu prova cabal de ser uma notabilidade no gênero.

As dificuldades que venceu em tão ingrato instrumento e a nimba correção com que exhibiu as trabalhosas variações de sua compaginação sobre motivos da ópera «Pitágoras» só podem ser avaliadas por quem teve a sorte de apreciar-as.

O sr. Cacopa foi com inteira justiça muito aplaudido e vitorioso.

Também mereceram muitos aplausos a cena do «Elizir de Amor» em que tanto se distinguiu o sr. Eduard Pons.

Novo tabaco — A fábrica do sr. João de Paulo Cordeiro da C. teve começado a manufacturar tabaco Bird's eye com fumo da Virginia, o qual dizem ser excelente.

Premio a casados — A Inglaterra é sem dúvida o país das cestas mais originais e mais exóticas. Há poucos dias tem lugar em Great Bromley, no condado de Essex, a *Presentation of the Hatch of Boxes*.

Tratava-se de premiar os casados que apresentassem melhores provas de que durante um anno e um dia tinham vivido sempre no maior accordio, sem a menor questão; como se diz em português, tivessem vivido como *dous pombinhos*. O premio consistia num presunto da York.

Três casais disputaram o premio e foram conduzidos perante o júri, ao som de tambores e clarins.

Depois de um numeroso interrogatório foi o premio adjudicado aos esposos Barrah, que foram conduzidos em triunfo a um campo extra-muros, onde se procedeu às formalidades do costume.

Fizeram juramento de fidelidade e paciencia, e sem medo de punição escutaram convidados o sermão do clérigo e um discurso do presidente.

Um tipo de peça anunciou o fim da cerimónia, que se costuma realizar todos os anos, desde 1798.

Engenho central — No palácio da presidência da província de Pernambuco, houve uma reunião para tratar se de meios de estabelecer-se nequella província um engenho central.

A reunião, que foi muito concorrida, nomeou uma comissão de negociantes e agricultores para levarem ao fim aquella idéa.

«O Contemporâneo» — Com esse título veio ser iniciado no 20 de setembro de 1851 o jornal-revista consagrado às lettras e às artes, que constituirá também uma galeria de contemporâneos notáveis e utiles ao paiz.

Com prazer comunicamos aos nossos leitores essa novidade literária chamando-lhes a atenção para o anúncio que acerca do novo jornal publicamos neste folheto.

E' essa uma empreza digna de animação por parte do público.

Igualdade — Do «Commerce» de 24 do corrente:

Urua — A 20 de outubro de 4, Juiz da Matinha de Andrade, responde o sr. Joaquim Leite de Almeida Barros e B. da sr. Joaquim Belchior de Andrade e Silva.

Casa a cerca de um anno o pouco mais, achava-se residindo com seu marido no distrito da freguesia de Praia, desse termo. Depois de cinco dias de cruel vexame de um ponche, que é seu inseparável, e, acabou-

soltamento de dores de paro, ambararam-na para esta cidade, em busca de recurso que a salvasse da morte, mas já cá chegou cadáver, tendo dado a luz em meio da visgem, falecendo momentos depois!

Actriz falecida — Depois de dolorosa e prolongada enfermidade, faleceu na edição a 31 do passado e foi sepultada no cemitério de S. Francisco Xavier a muito conhecida artista Maria Amália Monteiro, que, por longo tempo, faz ostentação das melhores companhias dramáticas, onde grangeou vantagens nomeadas nos papéis característicos a de Iacela.

Era viúva do não menos distinto actor Luiz Antônio Monteiro, e achava-se em extrema pobreza.

Itapetininga — Do «Município» de 30 de Agosto:

PROEZAS POLICIAIS — O sr. Pedro de Camargo, oficial de justiça vindo ao nosso escritório ante-hontem, à noite, pediu-nos que reclamássemos a punição dos guardas policiais que o acusavam de espancar no bairro do Paquetá, quando elle em diligência sabia da ci-dade.

Disse que esses guardas estavam sobre a pressão da censura de pronunciamento, em processo crime.

Vive sendo de necessidade, já que a cidade vive em paz, e a polícia, fiz processos, criar uma guarda especial para policiar a polícia.

22 DE AGOSTO — Neste dia assentou-se os primeiros baldames sobre alicerces da Igreja, nas obras da egreja matriz.

Os pedreiros trabalham no levantamento das bases sobre as quais se erguerão as colunas, que se acham aparelhadas.

Sociedade Portugueza de Beneficência em S. Paulo — O leilão de prendas que se realizou no domínio ultimo em benefício dessa util instituição esteve muito animado, tendo alguns objectos sido arrematados por quantias notavelmente elevadas. Três camisas que na occasião foram oferecidas produziram 750000 réis.

O leilão só desse dia rendeu 2440000 réis.

Há tempos deveu continuar a arrematação das prendas que faltam de tempo não poderam ser pregoadas.

Itu — Da «Imprensa Ituana» de 2 do corrente:

chuva de pedras — No dia 26 do corrente, a 1 hora da tarde, caiu sobre esta cidade uma copiosa chuva acompanhada de grande quantidade de pedras.

Era um espetáculo, como dizem os portugueses, horrível — ; as cataratas do céu despenjavam-se sobre um torrente de agua, e esta chegava a terra em vedadas de neve.

As ruas ficaram cobertas de uma branca camada de pedras com espessura de alguns centímetros ; sobre os pavões ficaram agglomerados de tal modo que parecia ter-se espalhado nellos manteigas, fritas e quatinhas que se acham aparelhadas.

Fizeram-se muitos servetés : aquellas pedras guardadas em casa duraram quatro dias.

Durou a chuva de tres a quatro minutos, e se durou mais tempo muitos estragos sofreram os edifícios, assim mesmo, nuns casos ficaram com seus telhados e vidraças arruinados ; portas e jardins a perderem bem.

Era tal a abundância e o tamanho das pedras que chegaram a matar aves e leitões ; rimos algumas manchas que ovos de galinha, pezando para mais de tres onças.

Dizem os velhos que nunca viram causa igual.

Não consta porém que fizesse estragos na lavora, parecendo mesmo que foi uma manga d'água que não percorreu grande extensão.

No dia imediato à chuva a atmosfera baixou tanto, que, nestes dias, parecia-lhe voltado ao inverno rigoroso ; tem geado um pouco.

Informaram-nos que uma pobre vilha que se achava dente, ficou tão horrorizada com o buraco das pedras que caiu, e da trovada, que faleceu de susto ; sofria moléstia de coração.

SARAO MUSICAL — Confirme a relação das pessoas que compareceram com seus instrumentos para as victimas da seca do Norte subiu 1500000 o producto do sarao musical.

Consta-nos que ainda faltam receber de mais algumas pessoas.

No lugar competente publicamos a relação que nos foi enviada pela comissão.

FESTA DO SALTO — Conta-nos que aquella festa ficou transferida para o dia 23 do corrente.

FESTA DO INDIATUBA — Nos dias 8, 9 e 10 do corrente terão lug e no seu villa as festas da Padroeira, Espírito Santo e S. Benedito, e ao que nos consta vão ser feitas com muita pompa.

Coletiva de café — Do «Diário Popular» de 2 de Agosto:

A 26 de setembro de 1851 o Diário Popular de São Paulo, Pindamonhangaba, Arara, Caçapava, Guaratinguetá e Lorena é das noites de que ali tem havido notícias, segundo nos informam.

E' para comparação de outras zonas que são mais encasadas.

S. José dos Campos — Da Joven América de 2 do corrente:

O Futebol — Na noite de 23 do passado, por occasião do golpe, houveram tiros, no bairro de Santa Cruz para a matar o bicho que queria comer a lula.

Em algumas casas bateram-se em pratos, replicaram-se em tacões e bacias para assustar o mesmo bicho.

Os tiros e repiques cessaram quando terminou o eclipse, e com a morte do bicho.

E' no século XIX que se dão factos desta ordem ! Parece impossível.

chuva de pedras — No dia 26 do passado, pelas 9 horas da manhã caiu sobre esta cidade e seus arredores uma enorme chuva de pedras que causou bastantes estragos e diversas plantações.

Festa do S. Joaquim — E' a 23 do corrente:

Consta-nos que haverá grande concorrência de pessoas das cidades vizinhas.

Um macrobloco — Lemo no Caledone :

estava ab. ps a 2 lados da rue de Duque de Caxias, nessa cidade, em uma casinha de sua propriedade, um preto forro, por nome Pedro, natural das imediações de Garanhuns, onde fui escravo de Sebastião de Moraes, e que conta hoje a idade provável de 150 anos !

O preto Pedro, que é como tratam-no os velhos amigos e conhecidos que podiam ser quasi todos seus amigos, é casado com a africana de n.º 1000, que fui liberta pelo finado D. Maria Jacobina de S. José, a quem deu 60 anos, e o velho calcula que poderia ser sua bisneto.

Não é raro que elle por força de x-los separe-se das metades espalhadas de casa. Goia muito a misericórdia.

Na freguesia de Praia, desse termo, havia um

dia a missa, v. ms., como há 100 annos passados sempre tem usado, tomar o seu trago.

Ainda trabalha o g-vo das lojas as suas facilidades.

Ouve bem e ainda tem muito boa vista, distinguindo qualquer objecto á grande distância.

Centas interessantes histórias da sua moçidade e recorda uma prodigiosa memória, dando, porém, aos lugares por onde andou os seus antigos nomes.

Assim é que para elle o Ouro-Preto é ainda Villa Rica, Mariana é a Villa do Carmo etc.

Ao ouvir o falar do poderoso visconde de Barbacena, seu contemporâneo, a quem fôr levar uns papéis nos dias que seguiram-se á malostrada conjuração dos inconfidentes, pareceu-nos remontar aos tempos idos da colonia.

A parca, tempos inexistentes, parece ter-se esquecido deste representante do século passado, que via assentando a passagem do actual e mostra querer encetar o futuro a julgar pela excellenta saude e vigor que goza.

Campinas — A «Gazeta» noticia que no domingo ultimo devia realizar-se a inauguração de uma sociedade dramatica particular, composta de alguns moços daquela cidade.

Loj. Cap. America — Pedem-nos a publicação do seguinte : Ilh. a hora do costume, haverá

nes. 1.º, em. 1.º, n.º 1.º, para a qual pode-se o comparecimento dos resp. 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º, 13.º, 14.º, 15.º, 16.º, 17.º, 18.º, 19.º, 20.º, 21.º, 22.º, 23.º, 24.º, 25.º, 26.º, 27.º, 28.º, 29.º, 30.º, 31.º, 32.º, 33.º, 34.º, 35.º, 36.º, 37.º, 38.º, 39.º, 40.º, 41.º, 42.º, 43.º, 44.º, 45.º, 46.º, 47.º, 48.º, 49.º, 50.º, 51.º, 52.º, 53.º, 54.º, 55.º, 56.º, 57.º, 58.º, 59.º, 60.º, 61.º, 62.º, 63.º, 64.º, 65.º, 66.º, 67.º, 68.º, 69.º, 70.º, 71.º, 72.º, 73.º, 74.º, 75.º, 76.º, 77.º, 78.º, 79.º, 80.º, 81.º, 82.º, 83.º, 84.º, 85.º, 86.º, 87.º, 88.º, 89.º, 90.º, 91.º, 92.º, 93.º, 94.º, 95.º, 96.º, 97.º, 98.º, 99.º, 100.º, 101.º, 102.º, 103.º, 104.º, 105.º, 106.º, 107.º, 108.º, 109.º,

dade do art. 26 dos Estatutos que regem esta Faculdade, fica nesta secretaria aberta a inscrição, pelo prazo de 6 meses, contados da presente data, para o concurso ao lugar de leito substituto, vago pela nomeação do dr. José Maria Corrêa de Sá e Benedito para leito da primeira cadeira do 1º ano da mesma Faculdade.

Secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo 28 de Agosto de 1877

O oficial servindo de secretário
Dinis Augusto de Araújo Arambujo. 8-6

ANNUNCIOS



Companhia Paulista

Na fórmula determinada na última assembleia geral de accionistas da Companhia Paulista convido, de ordem superior, os srs. accionistas para uma reunião que terá lugar no dia 24 do corrente às 11 horas da manhã para o fim de deliberar sobre o empréstimo de capital

Escriptorio da Companhia Paulista em S. Paulo 3 de Setembro de 1877.

F. M. de Almeida
servindo de secretário.

Sociedade Portugueza de Beneficencia em S. Paulo

De ordem da directoria, rogo aos distintos cavaleiros que dignarem-se arrematar prendas no leilão hontem realizado em beneficio desta sociedade o favor de os procurarem amanhã 4 do corrente das 8 horas da manhã às 6 da tarde no hospital de S. Joaquim.

S. Paulo 3 de Setembro de 1877.

J. M. de Oliveira Serpa
1.º secretario.

ATENÇÃO

Bom emprego de capital

A meia legua distante da freguezia de S. Bernardo, perto desta capital, vende se um sitio proprio para cultura, com boas aguas, abundante em ótimas madeiras de construção, contendo 1 e meia a 2 leguas de terreno, etc. Quem pretender dirija-se ao sbx. assinado, morador na mesma freguezia de S. Bernardo.

Joaquim Antonio de Oliveira. 2-i

Calçado baratíssimo

Vende-se calçado de s perior qualidade para homem, sendo botinas de bico a 78, 88 e 98000.

Ditas de cordarão frances a 78, 88 e 98000, ditas de verniz a 108000, chinellas para homens, preias e brancas a 38c ditas para senhoras a 18800 e 28 rs., botinas de chagrin para meninos a 88000.

Rua da Princesa n. 13. 3-1

Club Therpsichoreense

Todo aos srs. socios que se acham afastados com a thesouraria do Club a bondade de o satisfaçam até o dia 5 do corrente, visto ter lugar a 7 a inauguração da bandeira, e à noite reunião familiar.

Os socios procurar os cartões em mãos do thesoureiro S. Paulo 4 de Setembro de 1877.

O secretario
J. Kanz. 4-1

Cozinheiro

Quem precisar de um perfeito cozinheiro para casa particular ou hotel, dize carta ao escriptorio deste jornal com as inícias M. J. C. 3-1

Pílulas de constipação

As pílulas de constipação do dr. Betoldi, unicas garantidas por elle preparadas sob a sua direcção e levando a sua assinatura, vendem-se sómente na loja do Pombo, rua da Imperatriz n. 1 B. 25-16

Estrada de Ferro do Norte

Fogos de artificio na Penha

No dia 8 do corrente haverá trens entre o Norte e a Penha até 7 horas da tarde e das 9 até acabarem os fogos.

S. Paulo 31 de Agosto de 1877.

S. L. Turner
Inspector interino do trânsito.

No dia 10 de Outubro proximo futuro sahirá á luz

O CONTEMPORANEO

Jornal-revista, em grande formato, consagrado ás letras e ás artes, com retratos de contemporaneos notáveis e úteis ao paiz, desenhos originais ou copiados de quadros de paisagem, de gênero, etc.

Publica-se a 10, 20 e 30 de cada mês; contendo cada numero um retrato, um ou dois desenhos e 15 columnas de texto.

ASSIGNATURA 6⁰ RS. POR TRIMESTRE

N. B.—Para mutua garantia do assinante e da empresa a cobrança se efectuará sempre no segundo mês de cada trimestre, e á pessoa que não tiverem pago até o começo do terceiro será suspenso o extrato da fatura.

Toda a correspondencia deve ser endereçada ao escriptorio da empresa.

Rua Nova do Ouvidor n. 20, segundo andar

A redacção deste jornal está confiada a habeis e bem conhecidas penas e a publicação ás acreditadas officinas da

Imprensa Industrial. Rua Nova do Ouvidor n. 20 e 18.



ESTRADA de FERRO

DO NORTE

Novenas e festa da Penha

Nos dias 30 e 31 do corrente e nos dias 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7 de Setembro partirá um trem especial do Norte para a Penha, às 4 horas da tarde, voltando da Penha às 6 e meia horas da tarde.

No dia 8 de Setembro correrão trens entre Norte e Penha das 8 horas da manhã até uma hora da tarde e das 9 horas até 6 horas e meia da tarde.

Bilhetes de ida e volta 15000.
S. Paulo 29 de Agosto de 1877.

S. Turner
Inspector do trânsito. 5

BONDS

FESTA DA PENHA

Além dos carros da tabela abaixo transcrita haverão extraordinários que combinem com a hora da partida e chegada dos trens da Penha, quer para as novenas, quer para a festa ou fogo de artificio.

S. Paulo, 3 de Setembro de 1877.

VERISSIMO FERREIRA DE PAIVA,

Gerente.

TABELLA PROVISORIA DA LINHA DO BRAZ

De manhã	De tarde
4-20	12-00
4-40	12-30
5-30	1-00
6-00	1-30
6-30	2-00
6-45	2-15
7-00	2-30
7-15	2-45
7-30	3-15
8-00	3-30
8-30	3-45
9-00	4-00
9-30	4-15
10-00	4-30
10-30	4-45
11-00	5-00
11-30	5-15
	5-30
	5-45
	6-00
	6-15
	6-30
	7-00
	7-30
	8-00
	8-20
	9-00

XAROPE DO BOSQUE

Para cura de tísicas, tosse, asthma, pleuriz, escarras de sangue, dor nas costas e no peito, palpilação do coração, coqueluche, bronchites, inflamação de garganta e todas as molestias dos órgãos pulmonares

Pasta de lyrio florentino para os dentes

Felta pela fórmula da antiga casa de H. Prins & Comp.

Attenção

O Xarope do Bosque e a Pasta de Lyrio Florentino são preparados pela antiga e primitiva fórmula de H. Prins & Comp, de cujas fórmulas é o abaixo assignado o único proprietário

A. I. da Silva Campista

109-Rua da Quitanda-109

RIO DE JANEIRO.

Vende-se em S. Paulo á rua da Imperatriz, 6

Travessa da Sé n. 15

Armazem de secos e molhados

DE

Gabriel Pereira de Mello

Neste novo estabelecimento aluga-se quase qualquer quantidade de louça, vidros e talheres para jantares, bailes e outros divertimentos, que para esse fim recebem quantidade suficiente. Na mesma casa encontra-se os seguintes géneros para o mesmo fim, sendo doces em latas, em vidros, cozes, amêndoas, passas, ilhos, viñhos e leites de diversas qualidades, cerveja e cognac de todas as marcas, chá da India, preto e outros géneros pertencentes ao mesmo ramo de negócio; preços modicos e qualidade superior.

5-4

CASA ALGARRAUX & CIA

38, Rua da Imperatriz, 40.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE NO SALÃO DO 1º ANDAR

ESPELHOS DE TODOS OS FEITIOS	ADORNOS DE SALAS DE VISITAS
ESCOLHA VARIADA de Quadros a Óleo em fome, a aguarela etc.	MEZAS DE CHIARÃO de varios tamanhos
ESPLÉNDIDO SORTIMENTO de Jarras de todos os gostos	APARADORES (Buffets de salão) requisiçiosos.
de Cristal. Porcelana, Bronze etc.	PRATELEIRAS de fantasia
Cache - potes &c	Cachepôs - portas &c
BURRAS DE FERRO a Prova do fogo Para Casas particulares & Commerciaes.	MOXOS PARA PIANO (Chiffoniers, etc.)
& Mais objectos de gostos elegantes & modernissimos	E mais objectos de gostos elegantes & modernissimos

O SALÃO PODE SER VISITADO A QUALQUER HORA DO DIA

À 11.000 e 12.000 RS.

Palotes de casemira entitados para senhoras, o que

ha mais de novidade a Tamboril.

O único mais barateiro - RIBEIRO

12 - RUA DIREITA - 2 Rua d. OUVIDOR, 30-17

Declaracão

O abajo assinado de nro prejuizo ao commercio da sua cidade que não responde por dívida alguma, que não lhe autorizada por escriptorio seu ou de sua señora.

S. Paulo 28 de Agosto de 1877.

Henrique Luiz de Almeida Marques. 6-6

HOTEL DO GLOBO

20 Rua da Imperatriz 26

Este hotel acha-se preparado de todo, e recebe passageiros pelos preços seguintes:

Para hospede que almoçar e jantar terá quarto e cama gratis, pagando a comida sómente.

Quartos para 35000 rs. por dia, com almoço e jantar.

Quartos reservados a 45000 rs. por dia, com comida.

José de Almeida Cabral. 10-7

FENO FENO

Baixa de preços!

Feno de alfafa á 100 rs. o pko !

Feno de apuan á 80 rs. o kilo !

S. BEAVEN e COMPANHIA

15—Rua de S. Bento—15

S. PAULO.

ALMANACH LITTERARIO DE S. PAULO

Para 1878

(Terceiro anno de sua publicação)

EDITADO POR

JOSE' MARIA LISBOA

Além da folhinha e outras informações, conterá biographias de homens illustres, contos, poesias, artigos históricos e científicos, descripções, trovas populares, crónicas, anedotas, charadas, etc., etc., sendo a maioria dos escritos subta assumptos peulistas.

ACEITAM-SE ARTIGOS PARA ESTE ALMANACH, não se devolvendo os que não puderem ser admitidos.

Preço de cada exemplar. 28000

Pelo correio, registrado. 28300

Recebem-se anuncios para este Almanach, nas seguintes condições:

Sendo publicados no corpo do livro, confundidos com os diversos artigos, o que os torna muito salientes,

a 8000 a pagina. No fim do livro a 6000 rs. a pagina.

Não se enviam exemplares e nem se aceitam anúncios sem o prévio pagamento.

Toda a correspondência deve ser dirigida a José Maria Lisboa, S. Paulo, rua da Imperatriz n. 44.

PHOTOGRAPHIA ALLEMA



CARLOS HOENEN & C^A

RUA DO CARMO, 74, S. PAULO

Avise ao Respeitável Públido que receberam um bonito sortimento de albuns e quadros dos mais modernos que tem vindo a S. Paulo.

10-10

AGENCIA EMS. PAULO

DO

Banco Mercantil de Santos

(Rua da Imperatriz n. 7 canto da do Palacio)

A agencia do Banco Mercantil de Santos estabelecida nesta cidade, no lugar acima, faz as seguintes operações:

Desconta letras ou ordens pagáveis nas praças do Rio do Janeiro, Santos e Campinas.

Emitte saques e ordens de pagamento sobre as praças do Rio de Janeiro, Santos e Campinas á vista e de vista ao par, sendo o sello dos saques sobre o Rio de Janeiro, por quantias avultadas, por conta do Banco.

Emitte saques a 3, 30, 60 e 90 dias de vista sobre Londres contra o Union Bank of London As taxas bancárias da praça do Rio de Janeiro.

Emitte saques sobre Portugal a 3, 30, 60 e 90 dias de vista, as taxas bancárias da praça do Rio de Janeiro sobre:

e Banco de Portugal e Banco Luzitano de Lisboa, e suas agencias estabelecidas naquelle Reino.

Recebe dinheiro em contas correntes sujeitas a aviso, abonando juros ás taxas de 4, 5 e 6 % ao anno conforme as condições e retiradas.

Recebe dinheiro á prazo fixo por letras ás seguintes taxas:

a prazo de 2 meses á taxa de 5 %, ao anno

a prazo de 3 e 4 meses á taxa de 5 % por 1/2 a anno

a prazo de 5 e 6 meses á taxa de 6 % por 1/2 a anno

a prazo de seis a 8 meses á taxa de 7 por 1/2 a anno.

Abre creditos em conta corrente sob as condições que se estipularem.

S. Paulo, 31 de Agosto de 1877.

O agente do Banco Mercantil de Santos
Antonio Luis Favaro.

6-3

Grande Hotel da Paz

39, Rua de S. Bento, 39

S. PAULO

Proprietario, JULIO MASSIAS.

20-21

CASA DA LUA

58--Rua de S. Bento--58

Vende-se barato

Casimira preta covado 28000

Córtex de casimira de cōres a 6000

Morim encorpado peça a 28000

Lencos de linho, duzia a 38500

Morim encorpado com 10 metros, peça a 28000

Las com listras de seda, covado 320

Alpacas de cōres bonitas, covado 400 rs.

Chales com franja de lã a 28500

Paletots de casimira de cōres e pretas a 108000

Colas de cōres a 38200

Meias encorpadas para homem, duzia 48000

Lhe de xadrez para vestidos, covado 400 rs.

Camisas bordadas para homem a 38000

Brins para roupas de crianças a 320 e 360 o covado

Camisas de cōres modernas para meninos a 36000

Casimiras de cōres, en-tatadas a 28000 o covado.

Colas Imperianas a 48000

Atalhado adamascado, metro 18800

Guardanapos adamascados, duzia 18800.

E muitos outros artigos que seria longo mencionar, que tudo vende-se por preços baratinhos.

A' Dinheiro

58

Rua de S. Bento

58

Antonio Pastore

Concerta e afina pianos, órgãos, realejos e harmonicas de qualquer natureza, tudo com perfeição e barateza. Vae à residência das pessoas que o chamarem e recebe em casa para concertar instrumentos vindos de fora, incumbindo-se de remetter os depois.

Pode ser procurado em sua officina,

Rua Alegre n. 53.

ou escriptorio da Profundieta de S. Paulo. 4-2

ou escriptorio da Profundieta de S. Paulo. 4-2